

Healthers

*Dario
Ferreira
Neto*



GPS profissional

Utilizamos, cada vez mais, aplicativos que nos auxiliam a trafegar nas grandes cidades brasileiras. Neste final de ano, sugiro a você, iniciante ou mais experiente no mercado de trabalho, o uso de um 'GPS profissional', um roteiro para a sua carreira.

É bem comum que se intercalem trabalho e férias, ano após ano, sem projetar aonde se queira chegar na vida profissional. Talvez pela ilusão de que assiduidade e dedicação às tarefas diárias sejam suficientes. Não são mais.

Fala-se e escreve-se muito sobre excelência, como se fosse um ideal distante, talvez atingível no futuro. Excelência é o trabalho realmente pronto, com alto nível de qualidade, para satisfação das demandas internas e externas da organização.

Também se repete a necessidade de seguir as estratégias da empresa. É verdade, mas isso deve ser feito sem demora, porque as metas têm prazo de validade. Depois, perderão o sentido.

As transformações tecnológicas, ambientais, comportamentais e econômicas exigem das organizações mais produtividade e inovação. Quem não muda, fica pelo caminho.

Por essa razão, o perfil do profissional mais desejado e valorizado pelas empresas ajusta-se frequentemente. Houve épocas em que o tempo de serviço era o maior valor do executivo, passaporte para promoções.

Hoje, além de conhecimentos e habilidades referentes às atividades desempenhadas, a área de RH está sempre atenta ao clima da organização, à cooperação individual de cada colaborador, e à intensidade com que as pessoas estão engajadas à empresa, dispostas a contribuir para o sucesso do empreendimento.

Acompanhe este e
outros conteúdos em
www.healthers.com.br



Francisco Pilla,
Diretor Administrativo
e Financeiro da Central
Nacional Unimed

Avalia, também, o interesse dos profissionais em permanecer na equipe, por acreditarem que a empresa contribua para suas carreiras e na melhoria de suas vidas. São valorizadas pessoas que se identifiquem com a empresa, que queiram crescer com a organização, e não que permaneçam nela somente em função dos salários e benefícios.

Também se destacam os colaboradores que lutam para realizar seus sonhos, que se interessam em adquirir novos conhecimentos e em aperfeiçoar o que já dominam, sem esperar que a empresa cobre deles essas iniciativas.

Por isso, pergunto: quais são os seus sonhos em relação ao trabalho? Sugiro que você vislumbre novos horizontes e se abra para um futuro profissional promissor.

Sendo assim, avalie suas atividades em 2014 e defina alguns objetivos de melhoria e de desenvolvimento para 2015. Coloque no papel pontos fortes e vulnerabilidades, e suas propostas para avançar em suas competências.

Para executar esse plano, é muito provável que tenha de sair da zona de conforto, ou seja, fazer cursos de idiomas, MBA, participar de mais eventos e de treinamentos, ampliar seu conhecimento sobre outras áreas da empresa, aprimorar a integração com as pessoas.

Também terá de avaliar, mensalmente, o progresso obtido em relação aos objetivos traçados. Tenha em mente que um plano de ação sem indicadores é uma carta de intenções sem base. Ou seja, que precisamos mensurar nossas metas e trabalhar para que se concretizem.

Lembre-se, também, que colaboradores e empresas têm um relacionamento profissional de médio e longo prazos. Por essa razão, deve-se investir em uma carreira consistente, na qual todas as partes saiam ganhando: profissionais, organização e clientes.

Pense nisso, planeje, mude e tenha um feliz 2015! 